



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à
Assembleia Legislativa, Song Pek Kei**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e ouvidas as opiniões do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM) e da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), relativamente à interpelação escrita de 3 de Janeiro de 2025 da Senhora Deputada Song Pek Kei, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 072/E64/VII/GPAL/2025, de 21 de Janeiro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 21 de Janeiro de 2025, cumpre-nos responder o seguinte:

A Administração Geral das Alfândegas da RPC (AGA) implementou, a partir de 2022, o “Regulamento da República Popular da China sobre o registo de empresas produtoras externas de produtos alimentares importados”, procedendo à “supervisão a partir da fonte” de empresas externas que fabricam produtos alimentares, de forma a aumentar ainda mais a eficácia da gestão do registo, garantir a segurança dos produtos alimentares importados e promover o desenvolvimento do comércio. Em Novembro de 2024, a AGA divulgou o comunicado n.º 158 (2024), segundo o qual os produtos de carne salmourada, as tripas, os produtos lácteos, os produtos aquáticos e os ninhos de andorinha deixam de ser sujeitos à aprovação de quarentena, desde que esses produtos alimentares sejam provenientes de empresas externas que fabricam produtos alimentares já registadas na AGA e satisfaçam os respectivos requisitos de inspecção e quarentena.

Além disso, a partir de Junho de 2023, a AGA permitiu os fabricantes de Macau exportarem para o Interior da China produtos de carne crus ou cozidos preparados com carne de gado ou de aves de capoeira ou seus subprodutos comestíveis, como matéria-prima principal. Mais ainda, a partir de Dezembro de 2023, é permitida a exportação para o Interior da China de produtos locais de carne feitos de matérias-primas de “países (regiões) admitidos, produtos admitidos e empresas registadas” aprovados pelo Interior



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

da China que são aprovadas na inspecção e quarentena, fazendo com que as empresas de Macau tenham mais opções em termos de matérias-primas, incluindo a utilização de matérias-primas dos países de língua portuguesa, e que, deste modo, mais marcas de qualidade “fabricado em Macau” possam entrar no mercado do Interior da China.

O Governo da RAEM continuará a promover mais medidas de facilitação, apoiando ainda mais empresas locais na exportação de produtos de qualidade para o Interior da China.

Por outro lado, o IPIM dedica-se a desempenhar o papel de Macau como plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, explorando maior espaço de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa nas diversas áreas, tais como no comércio, no investimento e nas diferentes indústrias. Nesse sentido, tendo como força motriz a realização dos eventos de convenções e exposições relevantes em Macau, Hengqin e no seio da Região de Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, será promovida a parceria com os projectos industriais nas áreas-chave dos países de língua portuguesa. Como, por exemplo, a 2.^a Exposição Económica e Comercial China-Países de Língua Portuguesa (Macau) (C-PLPEX), a ter lugar em Macau em Outubro do corrente ano, visa convidar as empresas da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, dedicadas aos setores de eletrodomésticos e manufactura, para trazerem os seus produtos, tecnologias e serviços de qualidade para o local do evento; na deslocação da equipa do IPIM ao Brasil e Portugal, em Abril de 2025, prevê-se organizar as pré-actividades de “roadshow”, no sentido de atrair mais empresas lusófonas para participar no referido evento em Macau, criando mais oportunidades para a cooperação aprofundada entre as partes intervenientes.

A equipa do IPIM irá deslocar-se aos países de língua portuguesa para realizar uma série de actividades de promoção comercial, com objectivo de reforçar a cooperação de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

benefício mútuo entre as empresas chinesas e lusófonas, nomeadamente, a participação em conjunto com os Serviços do Comércio do Município de Pequim e outras entidades competentes no “Encontro de Empresários para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, a decorrer em meados do corrente ano na Guiné Equatorial, pretende ajudar as empresas do Interior da China e de Macau a conhecerem melhor o ambiente de negócios nos países de língua portuguesa, enquanto promovendo com dinamismo, junto das empresas lusófonas, as oportunidades de desenvolvimento de Macau e Hengqin.

Em paralelo, através do serviço da “Conduta do Comércio China-PLP”, do “Portal para a Cooperação nas Áreas Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e do “Pavilhão de Exposição da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, o IPIM dará forte apoio às empresas chinesas e lusófonas na exploração do mercado em prol do aprofundamento da cooperação económica e comercial bilateral.

Relativamente à questão levantada no ponto 2 da interpelação, a DSEDJ referiu que continua a aprofundar a construção de escolas oficiais de língua portuguesa que ministram todos os níveis de ensino e a articular-se com escolas particulares de língua veicular portuguesa, tendo, no ano lectivo de 2023/2024, sido criada uma escola internacional de língua veicular portuguesa, no sentido de dar impulso ao desenvolvimento do ensino da língua portuguesa. Aliás, no ano lectivo de 2023/2024, também foi lançado o “Programa de Iniciação de Aprendizagem da Língua Portuguesa” (adiante designado por “Programa de Iniciação”), com o intuito de formar as competências integradas de língua portuguesa dos alunos, através de cursos de língua portuguesa faseados e em articulação com as actividades diversificadas de aprendizagem, os exames e as formações de proficiência em língua portuguesa. No futuro, a DSEDJ irá otimizar o Programa de Iniciação, apoiando os alunos a prosseguirem os seus estudos em Portugal.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

Actualmente, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau estabeleceu com Portugal um mecanismo de reconhecimento mútuo de habilitações académicas de instituições de ensino superior das duas partes. A DSEDJ coordenou a constituição da “Aliança para Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa”, composta pelas cinco instituições de ensino superior de Macau que ministram cursos relacionados com a língua portuguesa, e o Fundo Educativo financiou também instituições de ensino superior privadas para desenvolverem projectos relacionados com a formação de quadros qualificados nas línguas chinesa e portuguesa.

As instituições de ensino superior de Macau criaram múltiplos cursos conferentes de grau académico relacionados com a língua portuguesa em diversas áreas de especialização, desenvolvendo ainda diferentes tipos de cooperação com as instituições de ensino superior de Portugal, incluindo o intercâmbio estudantil, a formação de alianças, projectos de investigação e a criação de cursos conjuntos, entre outros.

No que diz respeito à atracção de quadros qualificados, a partir de 2023 a Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados (CDQQ) lançou sucessivamente programas para Quadros Qualificados de Elevada Qualidade, para Quadros Altamente Qualificados e para Profissionais de Nível Avançado, tendo em conta as necessidades e a situação real das indústrias-chave de Macau, elaborando “Listas de funções profissionais com escassez de recursos humanos”, que fazem parte dos requisitos de candidatura ao programa de captação de quadros qualificados. Neste aspecto, as funções profissionais com escassez de recursos humanos referentes ao “Programa para Profissionais de Nível Avançado das Indústrias Cultural, Desportiva e Outras Indústrias” incluem três tipos de quadros qualificados: os profissionais de tradução e interpretação jurídica de chinês-português, os profissionais de tradução e interpretação entre qualquer outra língua e a língua chinesa e/ou portuguesa, e o pessoal docente do ensino não superior de língua veicular portuguesa, com intenção de ajudar Macau a tornar-se num “agente de contacto infalível” entre a China e os países de língua portuguesa, proporcionando assim uma



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

garantia de quadros qualificados de línguas chinesa e portuguesa.

11 de Fevereiro de 2025.

O Director dos Serviços,

Yau Yun Wah